



CONCERTOS GAIA FIOMS

16 – 24 NOV



FIOMS

Índice

16 NOV 21:30 Mosteiro de Pedroso.....	2
Francisco Javier López García (ES), órgão	2
17 NOV 12:15 Igreja de Oliveira do Douro	3
Daniel Sousa (PT), órgão	3
23 NOV 11:30 Igreja de Mafamude	4
Samuel Alexandre Monteiro (PT), órgão.....	4
24 NOV 16:00 Mosteiro de Grijó.....	5
Stefano Molardi (IT), órgão	5

16 NOV | 21:30 | Mosteiro de Pedroso

Francisco Javier López García (ES), órgão

Francisco Javier López García, de Ávila, é organista da sua Catedral há mais de 30 anos. Os seus estudos musicais foram realizados em Ávila e Madrid. Anselmo Serna e Miguel del Barco foram os seus professores de órgão tendo ampliado a sua formação com os professores Roberto Fresco, Montserrat Torrent, Andrés Cea, Lucía Riaño, Ángel de la Lama, Enrico Vicardi, Edwald Kooiman e Jean Claude Zender. Como compositor estreou obras na Alemanha, Itália e México. Trabalhou muitos anos como pianista concertista e fundou grupos dedicados à recuperação da música histórica; apresentando-se em festivais por toda Espanha, Itália, Portugal, Bélgica e México. Foi professor na Universidade de Salamanca e na Universidade Católica de Ávila. Atualmente é professor de Linguagem Musical no Conservatório de Ávila. Leciona, também, nos Cursos Nacionais para Organistas Litúrgico de Valladolid. Entusiasta divulgador da música de órgão, lançou vários CDs e gravou 6 programas para diversas televisões, bem como para rádios clássicas. Coordena os festivais de órgão de Ávila e colabora na gestão dos eventos que o Festival de Órgão de Morelia realiza em Espanha.



17 NOV | 12:15 | Igreja de Oliveira do Douro

Daniel Sousa (PT), órgão

Daniel Sousa, iniciou os seus estudos em órgão na Escola Diocesana de Ministérios Litúrgicos do Porto, onde estudou com António Mário Costa e Tiago Ferreira.

Frequentou o V Curso Nacional de Música Litúrgica na vertente de órgão onde estudou com António Esteireiro.

É licenciado em música, variante órgão, pela Escola Superior de Música de Lisboa (ESML) onde estudou com João Vaz e António Esteireiro, tendo em Janeiro de 2022, concluído o Mestrado em Ensino de Música na mesma instituição.



Desde outubro de 2015 é organista no Santuário do Sameiro, em Braga. Entre setembro de 2017 e fevereiro de 2022 foi diretor artístico do Coral Honra e Dever. Durante o ano de 2020 foi organista na paróquia de S. João Baptista, Vila do Conde. Até novembro de 2021 foi organista e responsável pela vertente musical da paróquia do Divino Salvador de Modivas, Vila do Conde.

Colabora regularmente com o Coro Infanto-juvenil da paróquia de Santa Eulália de Beiriz, Póvoa de Varzim e com o Coral Ensaio da Escola de Música da Póvoa de Varzim.

Desde dezembro de 2021 é Diretor Musical da paróquia de São José de Ribamar, Póvoa de Varzim.

23 NOV | 11:30 | Igreja de Mafamude

Samuel Alexandre Monteiro (PT), órgão

Natural de Lisboa, Samuel Alexandre Monteiro (1998) iniciou os seus estudos musicais aos 8 anos com Desdémona Pereira, prosseguindo na Escola Diocesana de Música Sacra de Lisboa sob a orientação de André Ferreira. Concluiu o curso profissional de instrumentista de tecla (órgão) na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, onde estudou com António Duarte, e completou o VI Curso de Música Litúrgica sob a orientação de Tiago Ferreira.

Licenciado em Música com especialização em órgão pela Universidade de Aveiro, sob orientação de António Mota, frequenta atualmente o Mestrado em Ensino na mesma instituição. Participou em diversas masterclasses com músicos renomados, como Pieter van Dijk, Michael Bouvard, Olivier Latry, Jesús Gonzalo, Óscar Candendo, Roberto Fresco, Balint Karosi, Enrico Vaccari e Ángel Montero.



Apresentou-se em concertos a solo e em conjuntos, destacando-se a apresentação do livro Mistério do Natal do Padre Nuno Queirós na Sé de Aveiro (2020), o concerto de comemoração dos 250 anos do órgão do Mosteiro de Refojos (2021), a inauguração do órgão Sá Couto em S. João da Pesqueira (2023), o Festival de Órgão e Música Sacra (2023) e um concerto no órgão do Mosteiro de Arouca (2024).

É organista titular na Igreja da Praia da Barra e no Santuário de Nossa Senhora da Assunção de Vilas Boas. Como docente, leciona na AMSB (Associação de Música Sacra de Braga), na JOBRA Educação e na Escola de Música da Paróquia de Nossa Senhora da Boa Vista. É também membro da Associação Organum.

24 NOV | 16:00 | Mosteiro de Grijó

Stefano Molardi (IT), órgão

Nascido em Cremona em 1970 formou-se em órgão e cravo. Além disso, licenciou-se (com nota máxima) em musicologia na Universidade de Cremona, apresentando uma tese sobre *La Nativité du Seigneur*, de Olivier Messiaen. Prosseguiu os seus estudos com Kooiman, Stenbride, Vogel e Tagliavini, complementando-os com master classes com M. Radulescu na Hochschule für Musik de Viena, em Viena, entre 1996 e 1999. Colaborou com Radulescu na Academia Bach em Porrentruy (Suíça).



Foi premiado com o primeiro prémio no Concurso Internacional de Órgão de Piasan di Prato (Udine) e no Concorso Nazionale Città di Viterbo. Foi também premiado em diversos outros concursos nacionais e internacionais incluindo Brugge (Bélgica) e o prestigiado Paul Hofhaimer de Innsbruck.

Como contínuo, Molardi tocou com muitos ensembles de música barroca na Europa (Concertgebouw de Amsterdão, Utrecht, Rotterdam, London Barbican Centre), bem como nos EUA (Los Angeles Walt Disney Concert Hall, Boston Jordan Hall, New York Carnegie Hall) e Brasil (Sala São Paulo).

Molardi é professor de órgão, cravo e música de câmara na Scuola Universitaria di Musica de Lugano (Schwitzerland) e no Conservatório de Brescia. Realiza Masterclasses e conferências de Música Barroca na Suíça, Hungria, Itália, Alemanha, Espanha, Japão.

Entre 2005 e 2013 Molardi, dirigiu o conjunto “I Virtuosi delle Muse”, dedicado à performance e à redescoberta da música vocal e instrumental, dos séculos XVII e XVIII. Como maestro executou a Ópera *Ademira* de Lucchesi (Bibiena, Itália dezembro de 2006), *Mitridates* de Porpora (Teatro de Valladolid, Espanha, março de 2007), a *Paixão de São Mateus* de Bach e a *Paixão de São João* (igreja de S. Cristoforo, Ferrara, Abril de 2007), *Magnificat* (Ferrara, igreja de S. Giorgio), *Farnace* e *Giustino* de Vivaldi (Vienna Theatre an der Wien e Paris, Theatre Champs-Élysées) concertos em Bilbao, Viena (Theater an der Wien), Oldenburg, Cremona (Festival Monteverdi), Rheingau, Nantes, Orléans, Munique, Innsbruck, Paris, Schwetzingen, Montpellier, Veneza, Miami, Istanbul, entre outros.

Gravou para as editoras Tactus, Divox, Deutsch Grammophon, Brilliant Classics. Pelas suas últimas gravações, Molardi obteve muitas reações positivas da crítica musical (Amadeus, Early Music) e importantes prémios internacionais (5 “diapasons”, 5 estrelas Goldberg, Preis der Deutschen Schallplattenkritik).

Em 2008 e 2009 apresentou em Lugano a obra completa para órgão de C. Franck e F. Liszt. Gravou em 2013 a obra completa para órgão de Bach, em 15 CDs pelo selo Brilliant-Classics, em órgãos históricos na Alemanha.

Em 2015, novamente pela Brilliant Classics, gravou a obra completa para órgão de J. Kuhnau, e em 2017 a obra completa de J. Michael Bach e J. Christoph Bach, recebendo o “Preis der Deutschen Schallplattenkritik” por ambas as gravações. Desde 2018 trabalha com o violinista Gian Andrea Guerra, especialmente com música dos séculos XVII e XVIII (Duo Seraphim).